

Cartas a um velho colega – IV

Só ontem, ao voltar da praia, recebi o seu bilhete. E você nem pode imaginar onde comecei a escrever esta resposta: em pleno Morumbi lotado para gritar "o S.Paulo F.C. é hexacampeão !"

Como tive que chegar bem cedo, acompanhado de meu neto Pedro, levei meu caderno de notas e rascunhei esta resposta. Evidentemente não vai dar para v. notar, mas estou completamente rouco... Além de profundamente decepcionado...

No bilhete você faz referencia ao nosso rápido encontro na estação do Metrô quando você, recordando a figura do Padre Agostim, disse-me "*foi ele que me casou*" ao que retruquei, talvez de uma forma um tanto ríspida: "padre não casa ninguém". Vi a sua fisionomia de espanto pois, no final das contas, tudo mundo usa a expressão. Infelizmente o trem chegou e você foi para destino diverso do meu.

Digo agora o que então devia ter explicado. Mesmo que até os reverendos usem e repitam ---carinhosamente, é verdade--- a frase, na verdade ela não se coaduna com a doutrina da Igreja. É só lembrar que hoje, em varias dioceses, as cerimônias de casamento são presididas por casais. E isso por autorização dos bispos. Veja, então, como a expressão, tão repetida, é completamente falha: em tais dioceses os noivos estariam obrigados a dizer "o casal que nos casou..."

Ademais é bem fácil recorrer a um exemplo indiscutível: se é o padre que faz o casamento, Maria e José não se casaram pois nem existia padre naquele tempo...E o nosso querido Pedro que, sem duvida, era casado. Tinha até sogra ! Qual, então, o padre que casou o primeiro Papa ?

Se é assim, vou deixar uma pergunta para ver se o amigo é capaz de responder: e quem casou Adão e Eva, nossos primeiros pais ?

Para ajudar suas elucubrações, vai aqui um conselho: não deixe de consultar a Bíblia.

Se passou pela sua cabeça consultar aquele que o amigo alega ter lhe casado, o Pe. Agostim, você bem sabe que é tempo perdido porque ele foi fazer companhia, lá no Céu, a todos os padres de nosso tempo, sem exceção. Reze, em todo o caso, para que ele dê uma "colinha" a você ainda que, lá no Colégio, certa vez ficou furioso porque lhe pegou colando. Lembra-se ?

Um abraço